

## PRODUZINDO BOAS PRÁTICAS DE SAÚDE E ENFERMAGEM NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Luanna dos Santos Vieira<sup>1</sup>, Joice Omena Comerlato<sup>1</sup>, Bianca de Lima Broca<sup>2</sup>, Drielli Carolina Piva<sup>1</sup>, Raquel Ribeiro Nogueira<sup>1</sup>, Daiany Chaves Felício<sup>1</sup>, Flavia Bernardi Rankrape<sup>2</sup>, Natani Cordeiro Batista<sup>2</sup>, Gessiani Fatima Larentes<sup>5</sup>, Fernanda Karla Metelski<sup>3</sup>, Elisangela Argenta Zanatta<sup>3</sup>, Fabiane Pertille<sup>3</sup>, Fernanda Karla<sup>3</sup>, Letícia de Lima Trindade<sup>3</sup>, Silvana dos Santos Zanotelli<sup>3</sup>, Fernanda Fabiana Ledra<sup>3</sup>, Denise Antunes de Azambuja Zocche<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmico (a) do Curso de Enfermagem- CEO – Bolsista extensionista

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Enfermagem–CEO – Bolsista Voluntario

<sup>3</sup> Docente do Departamento de Enfermagem – CEO- Coordenador da Ação

<sup>4</sup> Coordenador do Programa de Extensão- CEO- Docente do Departamento de Enfermagem- CEO-

E-mail: [denise.zocche@udesc.br](mailto:denise.zocche@udesc.br)

<sup>5</sup> Gerência de Saúde do Município de Chapecó

Palavras-chave: Redes de Atenção à Saúde. Prática Baseada em Evidência. Enfermagem.

**Introdução:** A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma proposta ético-político-pedagógica que visa transformar e qualificar a atenção à saúde, comprometidos com a inovação e a transformação do processo de trabalho, da interatividade e da inserção na gestão-atenção, e da integralização da concepção teórica com os fazeres das práticas (BRASIL, 2013). A formação adequada e os processos de Educação Permanente em Saúde (EPS) são ferramentas essenciais à qualidade da atenção dispensada ao usuário dos serviços de saúde que fazem parte das Redes de atenção à Saúde (PNAB – BRASIL, 2012). Nesta direção, o programa, que se apresenta como proposta extensionista, propõe fortalecer a integração ensino e serviço em saúde, ao propor movimentos de transformação das práticas de atenção e cuidado em saúde e, especialmente, em Enfermagem. **Objetivo:** Fortalecer os processos de qualificação dos profissionais que compõe as redes no âmbito municipal, regional e estadual com foco nas RAS, para o desenvolvimento de Boas Práticas em saúde e enfermagem. Este programa prevê cinco ações: Propor, acompanhar e avaliar as ações de integração ensino-serviço no âmbito dada CIES Regional e Estadual; Fomentar boas práticas em saúde e enfermagem na atenção materno, infantil e do adolescente no município de Chapecó; Assessorar as escolas e cursos de graduação em enfermagem de Santa Catarina na reformulação dos PPC a partir da publicação das novas DCN para os cursos de graduação em enfermagem, com foco para o desenvolvimento da Prática Baseada em Evidência em enfermagem; Promover a qualidade de vida no trabalho entre os enfermeiros da APS e Contribuir com a qualificação dos processos de monitoramento dos indicadores de atenção materno, infantil e do adolescente em Chapecó. **Metodologia:** O presente programa de extensão tem como diretriz teórica a Carta de Ottawa para a Promoção da Saúde (WHO, 1986) e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (BRASIL, 2007). A metodologia dos movimentos educativos promotores da saúde foram na lógica da metodologia ativa, com abordagens em pequena escala, no formato de oficinas, capacitações, visitas domiciliares, e reuniões educativas em que a participação é geralmente interativa conforme propõe (CORTES et.al, 2015). **Resultados/discussões:** Como resultados da primeira ação criou-se um Instrumento de avaliação de educação permanente em saúde para todas as regiões do estado de Santa Catarina na IV Oficina de Avaliação das Ações de EPS do

estado de Santa Catarina, onde participaram 58 representantes das 16 comissões de integração ensino serviço regionais; e um capítulo de um livro: Frutos dos movimentos de educação permanente em saúde de Santa Catarina: Caminhos e oportunidades, relatando a experiência desta ação que iniciou-se em 2016. (V.01). Ainda esta ação gerou uma portaria estadual que dispõe sobre o sistema de monitoramento de Ações de Educação Permanente em Santa Catarina (SES) via a utilização do instrumento de avaliação, que foi aprovada pelo Departamento de Educação Permanente da SES. A ação dois está relacionada aos encontros (Oficinas) com as escolas de enfermagem da região oeste, que teve como foco a discussão e a troca de experiências das dos cursos de graduação em enfermagem sobre a reformulação dos seus PPC a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN. Foram realizados dois encontros com coordenadores de curso e representante do NDE dos respectivos cursos, no período que antecedeu o 16º SENADEN. Os encontros contaram com 17 participantes da primeira oficina e 25 da segunda oficina. Na ação 3 que dispõe sobre o processo de qualificação dos indicadores de atenção materno, infantil e do adolescente, os encontros foram desenvolvidos em dois espaços, na Secretaria de Saúde de Chapecó (SESAU), e no Laboratório de Informática (LI) do Departamento de Enfermagem da UDESC. Na SESAU as extensionistas tiveram contato com o Plano Municipal de Saúde de Chapecó 2018-2021, e Relatório Anual de Gestão, em meio a rodas de conversa com os trabalhadores do Setor de Planejamento. Nesta oportunidade puderam conhecer como se deu a construção nestes instrumentos de gestão, como são utilizados no cotidiano dos serviços, quais são as ações e indicadores de atenção materno, infantil e do adolescente contemplados nos referidos instrumentos. No LI, foi realizada tabulação destes indicadores por meio do tabnet, disponível no site da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e no Datasus, foram gerados tabelas e gráficos, e está sendo elaborado um informativo apresentando a análise destes indicadores. Além dos encontros, entre as próximas atividades previstas estão uma roda de conversa com os profissionais da Vigilância Epidemiológica, a participação em uma das reuniões do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil, e o uso do Skype para as discussões no grupo. Esta ação vem contribuindo para que as extensionistas compreendam a importância do uso dos instrumentos de gestão e do monitoramento de indicadores para o planejamento e tomada de decisão em saúde, pautada em evidências, conhecimento e análise a realidade, reflexão e processos dialógicos unindo ensino e serviço. **Considerações finais:** as ações vêm fortalecendo as ações desenvolvidas pelo Departamento de Enfermagem junto à Secretaria Municipal de Saúde do município de Chapecó, contribuindo para a integração entre o ensino-serviço, possibilitando o contato das acadêmicas com o mundo do trabalho em saúde por meio da participação de instrumentos de gestão em saúde e gerenciamento em enfermagem. Ainda tem sensibilizado os profissionais de saúde enfermeiros assistenciais e gerentes de saúde para utilizarem as evidências científicas nas tomadas de decisão, bem como o uso de indicadores para o planejamento em saúde e enfermagem. Além disso, as ações extensionistas fortalecem os vínculos entre teoria prática, universidade e os serviços de saúde.